

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq

Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



E0575

ARQUITETURA FLUVIAL E EVOLUÇÃO DEPOSICIONAL DA FORMAÇÃO UBERABA

Arthur Henrique Vilella de Campos (Bolsista SAE/UNICAMP e FAPESP) e Prof. Dr. Alessandro Batezelli (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A Formação Uberaba, restrita à região leste do Triângulo Mineiro (MG), é a unidade basal da Bacia Bauru, entidade geotectônica gerada no Cretáceo Superior. O presente trabalho tem como finalidade a apresentação de um modelo paleoambiental da Formação Uberaba através de análise detalhada de fácies de um afloramento na região de cidade homônima. A análise de fácies e de elementos arquitetônicos foi feita a partir de painéis fotográficos, seções colunares e de medidas de paleocorrentes. Foram identificadas fácies arenosas com estratificações cruzadas tabulares, acanaladas e horizontais (fácies **Aet**, **Aea**, **Aeh**) associadas à fácies conglomeráticas arenosas com estratificação cruzada acanalada (fácies **Cea**). Observa-se um domínio de superfícies de 1ª ordem e superfícies de 2ª ordem. As superfícies de 3ª ordem delimitam o conjunto de barras arenosas (elementos **1-SB**, **2-SB** e **3-SB**) em três ciclos sedimentares distintos. As medidas de paleocorrentes indicam variação do paleofluxo de NE para SE da base para o topo, sugerindo mudança nas condições hidrodinâmicas ao longo de sua evolução. Essas análises indicam que os depósitos foram formados por fluxos unidimensionais associados à dinâmica fluvial do tipo entrelaçado de baixa sinuosidade interpretado como a parte intermediária de leques aluviais.

Formação Uberaba - Arquitetura fluvial - Análise de fácies